



AVANÇOS

MAIOR DESAFIO SERÁ SUPERAR A PRIMEIRA GESTÃO

Mauro Carvalho, secretário-chefe da Casa Civil diz que o maior desafio será superar a primeira gestão, que foi avaliada com nota 7

PG 08

ENTRAVE NO STF

Esperança que destravem a Ferrogrão

O governador **Mauro Mendes** afirmou que tem esperança que a Ferrogrão seja destravada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

PG 07



AVANÇOS NA GESTÃO

Começa articulação em MT para de vaga desembargador

O doutor em Direito Internacional e professor universitário, **Valerio de Oliveira Mazzuoli**, é um dos candidatos à vaga

PG 09



POTÊNCIA DA AGROPECUÁRIA

Cinco curiosidades que fazem MT líder global de produção

Se fosse um país, Mato Grosso seria uma das regiões que mais produz alimentos no mundo, com 62% de seus biomas originais preservados.

PG 06



A importância da água

O Dia Mundial da Água, celebrado neste 22 de março, coloca em pauta a importância dos recursos hídricos no planeta. população mundial demorou a entender que a água não é recurso inesgotável. A sua falta, mostra o estudo do organismo internacional, se faz sentir cada vez mais em diversas áreas.

No Brasil são cerca de 35 milhões de habitantes desprovidos desse recurso. São dados impactantes que merecem consciência e reflexão. Precisamos, urgentemente, repensar nossa relação com esse recurso vital. O

mau uso, o desperdício, sua distribuição, bem como sua ocorrência são responsáveis por criar conflitos em diversas regiões do mundo. A preocupação com a disponibilidade de água é pauta frequente nas discussões ambientais e geopolíticas.

O Brasil no quesito água é um país privilegiado. Tem quase 13% da água doce do mundo, com rios perenes que o cortam de norte à Sul.

Mas nem toda essa água está disponível e se engana quem acredita que os governos terão condições de fazerem investimentos de forma permanente para atenderem a demanda do crescimento da população.

É preciso começar a se preocupar com o futuro e pequenos gestos, dentro de casa, fazem toda a diferença: procurar vazamentos, reduzir o tempo em que a torneira e o chuveiro ficam abertos, reutilizar a água de máquinas de lavar e da própria chuva, são apenas algumas possibilidades. Por isto, a principal conscientização deve ser feita nas escolas, onde estão as crianças, que ainda possuem uma mente livre dos interesses políticos, econômicos e pessoais dominantes do mundo adulto. São elas que têm condições de mudar alguma coisa se aprenderem desde cedo.

Afinal, a conservação da água para o futuro exige muito mais que economia. Exige uma mudança de hábitos e da cultura do brasileiro.

ARTIGO

Por um Mato Grosso com caminhos menos desiguais, mais escolas e uma nova energia

Há exatos 40 anos, em 15 de março de 1983, tomei posse como o primeiro governador de Mato Grosso eleito democraticamente depois de 24 anos de Regime Militar. Inspirado pelas ideias de Juscelino Kubitschek, de construção de um novo Brasil, dediquei meu governo à modernização do estado a partir do Programa 3E (Escolas, Energia e Estradas).

No governo Júlio Campos foram construídas 2.160 quilômetros de estradas, conectando todo o estado antes conhecido como um dos últimos locais ainda inacessíveis da Amazônia. Foram pavimentadas a BR-163 para o Norte e a BR-070, na região de Cáceres no Polonoroeste.

Criamos também uma rede de conexão com Rondônia e o Sudeste, pelas BR-364 e a BR-174. Entre as vias estaduais destacam-se a MT-130, que conectou Rondonópolis, Poxoréu e Primavera do Leste, e a MT-170 de Tangará da Serra até Colniza.

Como compromisso de desenvolver o ensino construí mil salas de aulas, beneficiando quase 45 mil crianças e adolescentes. Um dos meus orgulhos foi instituir a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que promoveu a pesquisa, o estudo e a divulgação

científica, técnica e cultural e uma das sementes da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat.

A geração de energia em Mato Grosso foi acrescida de investimentos em geração, transmissão e distribuição. Foram construídas seis pequenas centrais hidrelétricas em Guarantã do Norte, Aripuanã, Juína, Paranaíta, São Domingos, Torixoréu e Primavera do Leste. Para ampliar a distribuição foi criada a Subestação do Pari, em Várzea Grande, e outras duas em Nobres e Tangará da Serra. A conexão com o Sistema Interligado Nacional (SIN) ganhou o aporte da Linha de Transmissão de Cachoeira Dourada (GO)/Cuiabá (MT).

O sonho da casa própria foi tratado com seriedade. Os mato-grossenses ganharam 35 mil novas casas populares, com prestações acessíveis a todos, nos bairros do complexo do CPA, Tijucal, Morada do Ouro e Santa Amália, em Cuiabá. Bem como os residenciais Santa Isabel, Dom Bosco e Cristo Rei, em Várzea Grande. Além do complexo São José I e II, em Rondonópolis e outras casas financiadas pelo Banco Nacional de Habitação (BNH), em Barra do Garças.

Foram construídos mais de 80 postos de saúde no interior de Mato Grosso. Também foi empreendida a construção do Hospital Central, entregue em quase 70% e que está

para ser finalmente concluído pelo governador Mauro Mendes. Também participei da construção do Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM), formalmente criado no âmbito da Universidade

Federal de Mato Grosso por meio da Resolução nº 94/CD/83, e inaugurado em 31 de julho de 1984.

Na área do saneamento foram construídas as Estação de Tratamento de Água do Bosque da Saúde, em Cuiabá, e na Avenida Júlio Campos, em Várzea Grande.

O turismo em Mato Grosso ganhou um pólo para a população menos favorecida com a construção do Complexo da Salgadeira, na MT-251, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães. No Pantanal fizemos a adequação da Rodovia Transpantaneira, bem como a construção das primeiras pontes, ainda de madeira, por questões ambientais.

Fico feliz de lembrar o quanto avançamos desde a minha gestão no Executivo Estadual. Hoje, como deputado estadual eleito com 33,8 mil votos, sei que ainda há muito por fazer, principalmente pelos menos favorecidos.

O Mato Grosso que antes precisava de novos caminhos, hoje precisa de mais empregos para os que aqui chegaram. Esse cresci-

Arquivo



Júlio Campos é deputado estadual.

mento econômico é possível por meio do desenvolvimento da agroindústria, do apoio ao pequeno produtor e à agricultura familiar, da proteção do meio ambiente e dos povos tradicionais e indígenas.

A geração de energia precisa seguir as novas demandas ambientais e o enfrentamento das mudanças climáticas, uma demanda mundial em prol das futuras gerações.

O atual momento pede um olhar focado no social, com destaque para a redução das desigualdades regionais. Temos municípios extremamente ricos, de primeiro mundo e municípios pobres, com Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) abaixo da linha da pobreza. Precisamos discutir isso.

Mato Grosso é um dos grandes produtores de alimentos, mas tem quase 99% de sua produção saindo in natura para China e todo o mundo.

É necessário que ao menos 25% dessa produção seja industrializada aqui. Precisamos trazer para o estado uma indústria de calçados e de tecelagem, bem como promover a industrialização da soja e do milho.

EXPEDIENTE

NOTÍCIA
max

Diretor Executivo

Max Feitosa - DRT 2142/MT

Logística e distribuição
Darci Abílio

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Diretora Financeira
Rayhanny Lima

Jornalistas: Valdemar Félix - DRT 1008/MT - Eloise Guedes DRT - 3060/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

M S TERRA MILAS EIRELI – ME – CNPJ 34.682.339/0001-37

Endereço : Rua Primavera Numero:286

Bairro: Bosque da saúde

CEP 78050-030

MONITORAMENTO / Com a instalação dos equipamentos, a prefeitura espera uma redução de até 70% no número de acidentes

Radares eletrônicos começam a funcionar em Várzea Grande

DA REDAÇÃO
EDITORNOTICIAMAX@GMAIL.COM

Radares eletrônicos instalados em cinco avenidas de Várzea Grande começaram a funcionar nesta quinta-feira (16). Os equipamentos, neste primeiro momento, passa a funcionar em caráter educativo, sem aplicação de multas, porém, a partir do dia 3 de abril, as multas nesses pontos iniciais já começarão a ser cobradas. O valor da penalidade varia de acordo com o excesso excedido na pista.

Em alguns pontos, o limite será 40 km e, em outros, 60 km. Os novos radares foram instalados nas seguintes avenidas:

- Avenida 31 de Março • Avenida da Feb • Avenida Júlio Campos • Avenida Ulisses Pompeu de Campos • Avenida Couto Magalhães

Com a instalação dos equipamentos, a prefeitura espera uma redução de até 70% no número de acidentes e ainda um grande impacto com redução do número de mortes e gastos com a saúde pública durante o primeiro ano de funcionamento.

Para se ter uma ideia da questão dos acidentes, em 2022 foi registrado um aumento de 12,5% no número de mortes no trânsito na cidade. Enquanto que em 2021, 48 pessoas perderam a vida em decorrência de acidentes, em 2022, esse número foi de 54. Já com relação ao número de feridos, houve uma pequena queda de 9,6% quando comparados os dados dos últimos dois anos. Ano passado, 733 pessoas ficaram feridas, enquanto que em 2021 foram 811. Os dados foram repassados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp/MT).

Ao todo, serão 54 pontos de monitoramento, incluindo, radares em semáforos, que fiscalizam velocidade e avanço de sinal vermelho, além de lombadas eletrônicas e radares de velocidade. As vias que receberam os equipamentos foram escolhidas após um levantamento que apontou os locais onde o trânsito é mais problemático.

Divulgação



Divulgação



Radares terão caráter educativo em um primeiro momento, e passarão a cobrar multas a partir de 3 de abril

NOVAS CARREIRAS / O estudo Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes ouviu 34 entidades que atuam na inclusão produtiva de jovens

Falta de cursos de qualificação afasta jovens do mercado de trabalho

AGÊNCIA BRASIL
ASSESSORIA

A falta de cursos de qualificação profissional e técnica é um obstáculo para a inclusão de jovens no mercado de trabalho, na avaliação de organizações da sociedade civil que trabalham nessa área.

O estudo Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras ouviu 34 entidades que atuam na inclusão produtiva de jovens. Para 67,6%, faltam oportunidades de qualificação e 58,8% acreditam que os cursos disponíveis não estão sintonizados com as vagas de trabalho existentes.

O estudo chama atenção ainda para a necessidade de promover formação em carreiras que tenham projeção de crescimento nos próximos anos. Como carreiras promissoras, a pesquisa destaca as ligadas à economia verde, que buscam preservar ou restaurar o meio ambiente, como as funções técnicas voltadas a energia eólica e solar.

Novas carreiras A economia criativa, com atividades artísticas e culturais, é outro eixo apresentado pela pesquisa com potencial de crescimento no futuro. É destacada também a economia do cuidado, que abrange carreiras ligadas a saúde, como enfermagem, entre outros, incluindo de instrutores físicos a empregadas domésticas. A economia digital, com profissões ligadas ao processamento de dados, programação e inteligência artificial, é mais uma possibilidade apontada.

Para 76,4% das organizações ouvidas, no entanto, os jovens estão mal informados sobre essas possibilidades de carreira conectadas com as necessidades que estão surgindo.

“A maioria dos jovens hoje, principalmente os jovens vulnerabilizados, não conhece as carreiras de futuro. Não tem nos seus projetos de vida, nos seus sonhos, nas suas referências

de bairro, pessoas que possam falar ou negócios que sejam profissões do futuro”, diz a superintendente da Fundação Arymax, Vivianne Naigeborin, durante a apresentação do estudo.

Nesse cenário, 82,3% das organizações avaliam que as empresas não conseguem contratar jovens com a qualificação necessária para as vagas disponíveis. Vivianne lembra, porém, que os empreendedores também têm um papel fundamental para reverter esse quadro.

Foto Reprodução



O estudo chama atenção ainda para a necessidade de promover formação em carreiras que tenham projeção de crescimento nos próximos anos

“Se as empresas não olharem para o percurso de formação, não abrirem os seus ambientes para que eles se tornem ambientes propícios de aprendizagem e de trabalho, e, principalmente, se elas não trabalharem um ambiente acolhedor, de permanência, de diversidade, a gente não vai conseguir completar esse percurso.”

Investimentos e desigualdades Investir na educação pública também é fundamental para reduzir as desigualdades e garantir o desenvolvimento econômico e social, ressalta a superintendente do Itaú Educação e Trabalho, Ana Inoue.

“A gente tem no ensino médio brasileiro, a gente tem 88% das matrículas na educação pública. Então, se a gente fizer uma política robusta de melhora da educação pública a gente vai conseguir beneficiar a maior parte dos alunos, da população e do futuro do país.”

A partir da experiência em territórios vulnerabilizados, Inoue ressalta que é preciso que haja uma oferta ampla de ensino técnico e profissionalizante. Segundo ela, atualmente, muitos jovens em idade produtiva buscam dinheiro em atividades extremamente precárias que, sequer, chegam a ser catalogadas como trabalho nos dados oficiais.

“O pessoal da periferia vai fazer trabalhos que não estão catalogados mesmo. Na favela do Jaguaré [zona oeste paulistana], por exemplo, eles ficam em uma fila, colados no portão do Ceasa, por onde entram os caminhões, esperando os caminhões entrarem. São um monte de jovens, fortinhos, que vão descarregar caixas”, exemplifica.

Inoue defende não só a ampliação da oferta de educação e formação, mas políticas afirmativas focadas em grupos mais vulnerabilizados, como a população negra, como forma de enfrentar as desigualdades estruturais.

“A desigualdade joga contra o desenvolvimento econômico e social, contra a saúde de todos nós e a saúde social. A gente vai ter uma sociedade em que as pessoas vão precisar blindar seu carro e andar com segurança, ou a gente vai querer uma sociedade onde todo mundo vai poder andar na rua e ser feliz?”

A pesquisa é uma parceria entre o Itaú Educação e Trabalho, a Fundação Arymax, a Fundação Roberto Marinho, a Fundação Telefônica Vivo, o Instituto Veredas e o Instituto Cíclica.

INTERVENÇÃO NA SAÚDE DE CUIABÁ / Tribunal de Contas criou comissão especial para acompanhar intervenção da Saúde de Cuiabá

TCE aponta que prioridades são zerar filas e garantir médicos e medicamentos

DA REDAÇÃO

EDITORNOTICIAMAX@GMAIL.COM

A Comissão Especial do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), criada pelo conselheiro presidente José Carlos Novelli, se reuniu na semana passada com o desembargador Orlando Perri para alinhar os trabalhos frente à intervenção na saúde de Cuiabá. A prioridade é garantir o funcionamento pleno do Hospital Municipal de Cuiabá (HSMC) e das Unidades de Pronto Atendimento (Upas), zerar as filas de cirurgias, garantir médicos, medicamentos e normalizar o atendimento aos cidadãos.

Foto Reprodução



Os conselheiros Sérgio Ricardo e Guilherme Antonio Maluf e o procurador-geral Alisson Carvalho de Alencar apresentaram o planejamento e as diretrizes da atuação da Comissão

Os conselheiros Sérgio Ricardo e Guilherme Antonio Maluf e o procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC), Alisson Carvalho de Alencar, apresentaram o planejamento e as diretrizes da atuação da Comissão, considerando a decisão do desembargador Orlando Perri, que determinou a intervenção estadual na Secretaria Municipal de Saúde da Capital.

“Uma reunião muito produtiva, na qual reforçamos o compromisso do TCE em cumprir à risca todos os pontos abordados na decisão do desembargador Orlando Perri, garantindo acompanhamento e orientação técnica à intervenção. O objetivo é garantir um atendimento digno ao cidadão cuiabano”, pontuou o coordenador da Comissão, conselheiro Sérgio Ricardo.

O conselheiro Guilherme Antonio Maluf, que também é presidente da Comissão Permanente de Saúde e Assistência Social do TCE-MT, explicou que a Comissão Especial vai apresentar um plano de trabalho com as diretrizes da atuação e defendeu que a interventora atue em harmonia com o Tribunal de Contas, conforme determinação judicial.

“Precisamos harmonizar as decisões antes de iniciar os trabalhos e para isso precisamos conhecer o plano de trabalho da interventora para que trabalhemos irmanados em prol da Saúde de Cuiabá. A decisão do desembargador é clara, a intervenção é uma necessidade do povo, que precisa ter o atendimento restabelecido. Nosso foco será garantir que a intervenção atue com urgência para colocar a rede para funcionar, zerar as filas de cirurgias e garantir remédios para a população”, afirmou Maluf.

O Procurador-geral de Contas, Alisson Carvalho de Alencar, membro da Comissão Especial do TCE, ponderou que a reunião teve como objetivo “entender o real alcance e extensão da atuação do Tribunal de Contas no acompanhamento pari passu da intervenção da Saúde de Cuiabá, conforme decisão do desembargador Orlando Perri, o que possibilitará ao TCE contribuir para a eficiência da saúde pública aos cidadãos, além de viabilizar a fiscalização de todo o processo de intervenção”, afirmou.

POTÊNCIA DA AGROPECUÁRIA / As ações implementadas pelo governo do estado nos últimos anos foram determinantes para o crescimento econômico

Cinco curiosidades que fazem MT líder global da produção de alimentos e da economia verde

DA ASSESSORIA
EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

Conhecido como potência da agropecuária, Mato Grosso também vem se destacando no setor industrial. Em 2022, a indústria de Mato Grosso cresceu 19,4%, de acordo com o Observatório da Indústria, da Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt). As ações implementadas pelo governo do estado nos últimos anos foram determinantes para o crescimento econômico da região em diversas áreas.

Mas o fortalecimento do desenvolvimento de Mato Grosso nos leva à década de 1980, durante a corrida do ouro, quando pessoas de todo o país chegaram ao estado e ajudaram a firmar sua construção.

Mesmo tendo iniciado seu desenvolvimento econômico mais tarde, em relação a outros estados do Brasil, Mato Grosso conquistou seu protagonismo. Veja a seguir cinco curiosidades sobre esta região que, atualmente, é a maior produtora de alimentos do Brasil, ao mesmo tempo em que reduziu o desmatamento do bioma amazônico no seu território em 85% nos últimos 20 anos.

INFLUÊNCIA EUROPEIA Protagonista agrícola e ambiental, Mato Grosso é peça chave no desenvolvimento sustentável do Brasil. Mas esse estado tão fundamental na produção de alimentos já foi território espanhol. As primeiras excursões na região datam de 1525.

CONCENTRAÇÃO DE BIOMAS

O estado é formado por três biomas: Amazônico, Cerrado e Pantanal. O maior é o Amazônico com 480.215 km², seguido pelo Cerrado, com 354.823 km². O Pantanal, patrimônio da humanidade pela Unesco, é o menor bioma de Mato Grosso com uma área de 60.885 km².

ALIMENTANDO O MUNDO Se fosse um país, Mato Grosso seria uma das regiões que mais produz alimentos no mundo, com 62% de seus biomas originais preservados. O estado é o maior produtor brasileiro de grãos, soja, milho, algodão, gergelim e bovinos.

TAMANHO É DOCUMENTO

Originalmente, Mato Grosso possuía uma área de 1.231.549 Km², equivalente ao tamanho da África do Sul. Em 1977, o estado foi dividido entre Norte e Sul para melhor gestão de seu extenso território. Atualmente, Mato Grosso possui 903.207,047 Km² ou um pouco mais do que duas Alemanhas.

MUITA ÁGUA

Está entre os estados com maior disponibilidade hídrica do país. Somente o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, por exemplo, conta com diversas cachoeiras. Uma das mais famosas é a Véu de Noiva, formada pelo rio Coxipó (neste local chamado de Coxipozinho ou Coxipó-Mirim).

Foto: Divulgação/Internet



Se fosse um país, Mato Grosso seria uma das regiões que mais produz alimentos no mundo, com 62% de seus biomas originais preservados

SUPOSTO IMPACTO AMBIENTAL / O projeto da ferrovia está paralisado por decisão da Suprema Corte em ação impetrada pelo PSOL

Mauro tem esperança que governo e STF destravem a Ferrogrão

VALDEMAR FÉLIX
EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

O governador Mauro Mendes afirmou que tem esperança que a Ferrogrão seja destravada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). O projeto da ferrovia está paralisado por decisão da Suprema Corte brasileira em ação impetrada pelo PSOL, cuja base são supostos danos ao meio ambiente. A Ferrogrão seria uma ferrovia com quase mil quilômetros de extensão, ligando Sinop ao porto de Miritituba no Pará.

“O Brasil é um país incrivelmente inacreditável, onde algumas coisas só acontecem aqui nessas bandas. No Brasil se proíbe fazer o estudo de licenciamento, o estudo de impacto ambiental foi suspenso, e olha que absurdo, você está proibido de estudar, não é fazer não”, reclamou o governador, destacando que conversou com o ministro Alexandre de Moraes sobre esse tema, pedindo que compreendesse de forma mais ampla tudo que está acontecendo.

O mundo faz um esforço gigantesco para diminuir a emissão de carbono, caminhando nesse esforço global para redução das emissões de carbono que estão afetando o clima no planeta. Quando a gente fala em colocar uma ferrovia nós estaremos reduzindo gigantescamente a emissão de carbono, deixando de queimar diesel”, disse Mauro Mendes, em entrevista à Rádio Bandeirantes na semana passada, lembrando que na saída norte de Mato Grosso até os portos nortes de país, passasse milhares de carretas por dia queimando óleo diesel e fazendo a emissão de carbono.

Mauro ainda lembrou que Mato Grosso vai ter uma supersafra esse ano, e vai ser preciso transportar esse produto, e que o transporte

mais econômico e ecologicamente correta deveria ser priorizado, e que no Brasil isso não vem acontecendo.

“Então tenho a esperança que este governo, tenho esperança que o ministro Alexandre de Moraes possa autorizar a concluir o estudo ambiental. Vamos deixar que os técnicos digam qual seria o impacto e se este impacto existir como podemos mitigar, como podemos compensar isso. É uma ferrovia importante, Mato Grosso vai continuar crescendo a sua

produção nos próximos anos, vamos chegar no final dessa década produzindo em torno de 140 milhões de toneladas, transformando essa região do Brasil em um polo mundial de produção

de alimentos e precisamos escoar isso para o mundo”, afirmou Mauro.

O Supremo Tribunal Federal agendou para 31 de maio o julgamento sobre uma ação que trata da construção da Ferrogrão, projeto instituído em 2012. O andamento do projeto foi paralisado em março de 2021, sendo proibido, inclusive, a realização de estudos de impacto ambiental. A ação foi movida pelo PSOL por supostos impactos nocivos ao meio ambiente. O argumento é de que a obra da Ferrogrão alteraria os limites do Parque e Nacional do Jamanxim, no Pará. A alteração desse limite seria possível de acordo com a Lei Federal Lei 13.452/2017, a qual está suspensa, também por decisão do STF, e é alvo de análise pela Corte.

Foto Reprodução



“No Brasil se proíbe fazer o estudo de licenciamento, o estudo de impacto ambiental foi suspenso, e olha que absurdo”, reclamou Mauro Mendes, ao citar que o STF impediu que fosse realizado o estudo de impacto ambiental

YouTube LinkedIn Instagram Facebook Twitter @govmatogrosso

www.mt.gov.br

Atualize seus
dados no
SUS.



Procure a unidade de saúde mais próxima de você.



Apresente seu documento com foto e comprovante de residência.

Sua atualização só pode ser feita

de forma presencial. Atualizar os dados é importante para localizar você que precisa realizar consultas, exames e cirurgias.



Governo de
Mato
Grosso

PROIBIDO PELA ANVISA / Anúncios dizem que o produto dá energia, firmeza na pele e recupera músculos, mas são todos ilegais e perigosos

Especialistas alertam sobre 'Vape de Vitaminas' vendido livremente na internet

ELLOISE GUEDES
EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

A mais nova sensação do momento vem preocupando profissionais da saúde em todo Brasil nesses últimos meses, os cigarros eletrônicos com vitaminas tentam atrair mais usuários com a promessa de que ajude na saúde. Médicos alertam que o 'vape' pode trazer diversos prejuízos para saúde. Além disso, os cigarros eletrônicos são vetados no país pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Ainda de acordo com informações da Anvisa, é proibido comercializar e fazer propagandas de qualquer dispositivo eletrônico, seja para fumar ou para suplementação de vitaminas, probióticos, enzimas e outros. A agência afirma que a fiscalização do comércio de cigarros eletrônicos é de responsabilidade de autoridades locais.

Anúncios na internet dizem que o produto dá energia, firmeza na pele e recupera músculos, mas são todos ilegais e perigosos, seja qual for a composição. A Sociedade Brasileira de Pneumologia diz que estudos científicos mostram que o uso de cigarro eletrônico causa doenças não só respiratórias, mas gastrointestinais, na boca, entre outras.

Para o estudante de direito Nicolas Fernandes, o cigarro eletrônico com 'vitaminas' trouxe graves consequências para sua saúde. Segundo ele, a propaganda era chamativa por fazer bem à saúde, mas no caso dele o efeito foi contrário.

"Comecei a me sentir muito mal, depois de um mês de uso do vape de vitaminas. Não conseguia concentração nem mesmo para estudar e seguir meu dia.

A pressão cai, o estômago começa a doer. É uma sensação de dependência também. Quando percebi o mal que o cigarro estava me causando, decidi parar e procurar ajuda médica", relatou Nicolas.

Em entrevista ao UOL, o pneumologista Dr. Flávio Arbex, informou que não há nenhuma evidência científica de que usar nutrientes, compostos bioativos e extratos de plantas, por via inalatória e com esse tipo de tecnologia, permita absorção do sistema respiratório para o

sistema circulatório. O vape de vitaminas é prejudicial à saúde, independentemente de sua composição e finalidade.

"Mesmo que o objeto supostamente não possua nicotina, trata-se de uma tecnologia que apresenta riscos específicos que podem prejudicar a qualidade de vida do usuário. Sintomas como falta de ar, tosse, dores no peito, febre e calafrios, náusea, vômito e dor abdominal, batimento cardíaco acelerado e respiração rápida e superficial são frequentemente relatados", explica o especialista.

PROIBIDO PELA ANVISA

No ano passado, a Anvisa reiterou a Resolução 46, de 28 de agosto de 2009, que proíbe a comercialização, a importação e a propaganda de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar, entre eles o cigarro eletrônico.

Durante reavaliação, ocorrida em julho, a agência aprovou o Relatório de Análise de Impacto Regulatório (AIR) sobre os dispositivos. O documento indicou a necessidade de manter a proibição e a garantia de coibição do comércio irregular, por meio de fiscalização e campanhas educativas.

AVANÇOS NA GESTÃO / Secretário-chefe da Casa Civil diz que maior desafio será superar a primeira gestão, que foi avaliada com nota 7

Mauro Carvalho:

"Temos mais quatro anos pela frente de grandes realizações"

Reprodução

VALDEMAR FÉLIX
EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

O secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, afirma que o governo tem o desafio da eficiência, sem perder o calor humano, visando entregar para a sociedade nos próximos quatro anos mais até que o governador Mauro Mendes prometeu durante a campanha eleitoral.

"Esse é o grande desafio, de superarmos a primeira gestão, que foi avaliada com a nota 7 na campanha eleitoral, uma excelente nota de avaliação para toda gestão do governador Mauro Mendes, e agora temos mais quatro anos pela frente de grandes realizações", destacou o secretário, que foi o entrevistado do 19º episódio do podcast MT Conectado.

Conforme Mauro Carvalho, agora o governo tem que cuidar mais dos detalhes que na primeira gestão.

"Se estivermos dentro da Casa Civil, avaliando todos os contratos, todas as locações, todas as licitações, que passam pelo Condes, que é formado



"Se você tiver um governo eficiente, voltado para coisas republicanas, você consegue mudar a vida das pessoas", afirma Mauro Carvalho

pela Secretaria de Fazenda, Controladoria, PGE, vice-governadoria e Seplag, temos que ter mais detalhes ainda que tivemos, pois temos ainda gordura para queimar, e é fundamental o engajamento dos servidores", ressaltou Carvalho.

O secretário garante que a gestão vai primar pelos detalhes, executando serviços de qualidade, contraindo no melhor preço, ressaltando que não é porque o Estado está bem, com as contas equilibradas, que vão 'baixar a guarda'.

"São 141 municípios, temos mais de 30 mil quilô-

metros de estadas de terra, então temos muita coisa para ser feita, então temos que ter muita seriedade nos recursos públicos", afirmou.

Durante o podcast, o secretário ainda considerou ser uma grande satisfação poder observar a transformação na vida dos mato-grossenses.

"Se você tiver um governo eficiente, voltado para coisas republicanas, procurando sempre o bem estar das pessoas e o desenvolvimento do estado, você consegue mudar a vida delas", finalizou

DISPUTA ACIRRADA / O TJ não confirmou quantas vagas serão abertas – e a estimativa é de que sejam três, sendo uma delas para a OAB

Começa articulação de vaga para desembargador em MT

RAYANE ALVES
EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

Já começou nos bastidores a articulação de vaga para ocupar uma cadeira de desembargador em Mato Grosso.

Segundo a Constituição, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) deve escolher seis nomes através de seus conselheiros estaduais, depois o Tribunal de Justiça seleciona três nomes e o Governador do Estado deve escolher quem vence na disputa.

O doutor em Direito Internacional, Valerio de Oliveira Mazzuoli, que também atua como professor na Universidade Federal de Mato Grosso, é um dos candidatos à vaga.

A regra de escolha de nomes é clara e está na Constituição do Estado. O candidato precisa ter notório conhecimento jurídico e reputação ilibada, mas o que na verdade ocorre é tais indicações têm sido políticas, fato que o Tribunal não concorda.

“Na hora da seleção dos nomes os conselheiros estaduais que vão escolher os indicados devem prestar bastante atenção nesses critérios jurídicos e não políticos, para que todas as regras constitucionais sejam respeitadas”, frisou Valerio Mazzuoli.

Quinto Constitucional -
Vaga de desembargador

O anúncio da presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, desembargadora Clarice Claudino, de vagas para o Quinto Constitucional iniciou a articulação de nomes para entrarem na lista de seis concorrentes da Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB-MT).

Ainda não existe data para a escolha e a integração do advogado aprovado. Mas, nos bastidores já são cogitados ao menos quatro nomes mais fortes. O Tribunal de Justiça não confirmou quantas vagas serão abertas – e a estimativa é de que sejam três, sendo uma delas para a OAB.

Valerio de Oliveira Mazzuoli (Um dos nomes articulados)

Biografia: Pós-Doutor em Ciências Jurídico-Políticas pela Universidade Clássica de Lisboa. Doutor summa cum laude em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Direito pela Universidade Estadu-

al Paulista – UNESP. Professor-Associado de Direito Internacional Público da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. Professor do Mestrado em Proteção dos Direitos Fundamentais da Universidade de Itaúna – UIT. Membro efetivo da Sociedade

Brasileira de Direito Internacional (SBDI) e da Associação Brasileira de Constitucionalistas Democratas (ABCD). Advogado e Consultor Jurídico. Membro consultor da Comissão Especial de Direito Internacional do Conselho Federal da OAB.

Foto Secom



O doutor em Direito Internacional, Valerio de Oliveira Mazzuoli, que também atua como professor na Universidade Federal de Mato Grosso, é um dos candidatos à vaga

VALORIZAÇÃO / Reajuste será implementado com uma folha suplementar, já em março

Servidores da Câmara de Cuiabá irão receber RGA de 5,93%

DA REDAÇÃO
IMPRESA

A Câmara Municipal de Cuiabá aprovou na sessão ordinária nesta quinta-feira (16) o Projeto de Lei nº 25/2023, de autoria da Mesa Diretora, que concede a Revisão Geral da Remuneração de 5,93% aos servidores efetivos ativos e inativos do quadro permanente Casa de Leis e pensionistas, referente ao exercício de 2022.

“O disposto no caput deste artigo será aplicado sobre o valor percebido pelos servidores ativos, inativos e pensionistas da Câmara Municipal de Cuiabá que adquiriram o direito à Estabilidade Financeira”, diz um artigo da lei aprovada. O presidente da Casa, vereador Chico 2000 (PL), destacou que o servidor deve e sempre será valorizado, citando que é o funcionário público que faz a Casa girar, faz a Casa funcionar, e por isso mesmo todos terão sempre todo respeito, destacando que o reajuste será implementado com uma folha suplementar, já em março.

“Trata-se do RGA dos servidores dessa Casa, que foi calculado a base de 5,93%, retroativo a primeiro de janeiro, então, precisamos implantar na folha, naturalmente que não dá mais na folha normal do mês de março, mas faremos uma folha suplementar em março já pagando a RGA para os servidores e retroativos a 1º de janeiro”, destacou o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Chico 2000 (PL).

O projeto permite, ainda, que havendo disponibilidade orçamentária dentro dos limites constitucionais para o gasto com pessoal, a Mesa Diretora fica autorizada a conceder a diferença de percentual de exercícios anteriores previstos em lei e ainda não pagos aos servidores referentes à revisão geral anual, considerando como limite o percentual concedido pelo Poder Executivo aos servidores efetivos daquele Poder e com mesmo índice.

Reprodução



Chico 2000 ressaltou que os servidores da Câmara Municipal merecem e terão sempre todo respeito por parte da Mesa Diretora

APÓS INFILTRAÇÕES / Por causa da frequência das chuvas, a infiltração aumentou e o local também passou por avaliação da Defesa Civil

Paredão de viaduto da avenida do CPA passará por obras em abril

DA REDAÇÃO

EDITORNOCIAMAX@GMAIL.COM

O vice-prefeito e secretário municipal de Obras Públicas (SMOP), José Roberto Stopa, garantiu que a partir de abril, quando o período de chuvas naturalmente começará a reduzir, as obras para sanear um problema de infiltração no paredão localizado na parte inferior do viaduto senador Roberto Campos (que passa nas avenidas Historiador Rubens de Mendonça (CPA) com a Miguel Sutil) serão iniciadas.

Por causa da frequência das chuvas, a infiltração aumentou e o local também passou por avaliação da Defesa Civil de Cuiabá, que descartou o comprometimento à estrutura do viaduto. A Defesa Civil informou que a situação é decorrente das fortes chuvas e, conseqüentemente, da intensa umidade formada naquele local (paredão de concreto).

De acordo com Stopa, em abril, apenas parte da calçada - às margens da pista sentido bairro-centro, bem como o ponto de ônibus instalado no local-, serão interditadas para o desempenho dos reparos necessários.

Stopa frisou ainda que trata-se de manutenção comum, de média complexibilidade, tendo em vista, o longo de tempo de uso da construção. “Em abril vamos estar aqui de forma bem tranquila e sutil em um pequeno trecho. Pedimos à população um pouco de paciência, pois ainda serão registradas situações decorrentes da infiltração, que gera um lamaçal, mas não há riscos estruturais e muito menos à vida. Começarmos os trabalhos em abril é uma opção que fizemos, aliada as condições climáticas favoráveis, causando o menor impacto possível na rotina da população, ou seja, uma medida estratégica”, declarou

Foto Assessoria



Stopa tranquiliza população e informa que obras em paredão de concreto de viaduto começam em abril

DICAS

Mau Hálito: 5 dicas para se livrar do problema

CONFIRA A SEGUIR OS MELHORES ALIADOS PARA MANTER UM HÁLITO PURO E FRESCO:

1) Mantenha uma higiene bucal adequada: grande parte dos casos de mau hálito ocorre por causa de restos de alimento que ficam na cavidade oral. "Escovar os dentes e usar o fio dental depois de todas as refeições, além de usar a própria escova ou um limpador para higienizar a língua são atitudes fundamentais na prevenção do mau hálito e, também, de quase todos os problemas de saúde bucal", diz o especialista.

2) Evite o cigarro: um dos principais vilões do hálito agradável é o fumo. "A saliva tem um papel importante na higienização natural da boca; ela ajuda a remover restos de alimentos e diminui a proliferação de microrganismos. Fumar deixa a cavidade bucal ressecada e diminui o fluxo salivar, deixando a pessoa mais suscetível a desenvolver odores ruins na boca", explica o Dr. Azevedo.

3) Cuidado com a alimentação: uma alimentação equilibrada também tem

um papel importante na prevenção da halitose. "Ao evitar alimentos pegajosos que ficam presos nos dentes e dificultam a higienização, além daqueles ultraprocessados e ricos em açúcar, você tem menos chance de desenvolver mau hálito e outros problemas, como as cáries", diz o especialista.

4) Troque uma ideia com alguém de confiança: o grande pavor que se tem relacionado ao mau hálito é que, na maioria das vezes, quem sofre com ele não percebe e, também, não tem certeza sobre o grau e com que frequência acontece. Por isso, é importante ficar atento a alguns sinais a fim de identificar e tratar a halitose, caso o problema exista.

5) Procure o dentista: a boa notícia é que o mau hálito pode ser tratado de forma simples. "Manter visitas regulares ao dentista é essencial na prevenção do problema já que, fazendo isso, será possível identificar e tratar o que está originando o mau cheiro na boca", explica Azevedo. "O profissional também irá fazer uma limpeza de tártaro sempre que houver necessidade, o que contribui para afastar o mau hálito", diz o Dr. Azevedo.

HORÓSCOPO



ARIES - A Lua Minguante pede que você reavalie as suas crenças e os seus valores. Uma mudança na sua forma de perceber uma situação vai ajudá-lo a entender possíveis influências de pessoas que bloqueiam o seu desenvolvimento.



TOURO - Lua Minguante recomenda que você encare de frente os desgastes financeiros. Você passa por uma situação que pede desapego de situações que você vem carregando do passado.



GEMEOS - A Lua Minguante fala de uma pessoa que atrapalha o seu desenvolvimento por questões energéticas, mentiras ou distorções de fatos. É preciso se desprender dessa situação — e o céu o ajuda a tomar novas direções.



CANCER - A Lua Minguante traz evidências de situações equivocadas no seu ambiente de trabalho. Será importante se posicionar de uma maneira diferente para resolver uma situação que vem sendo arrastada do passado.



LEAO - A Lua Minguante pede que você alinhe os seus sentimentos, principalmente no campo afetivo. Um sentimento do passado mexe demais com você, porém vem carregado de desgastes.



VIRGEM - A Lua Minguante traz um cenário confuso do passado, que pode envolver a família ou o seu relacionamento. Isso pode se tratar de relações familiares. É um período de cura para que você ressignifique uma experiência do passado.



LIBRA - A Lua Minguante deixa em destaque uma situação emocional e sensível com uma pessoa do seu convívio. Existe a necessidade de expor o que sente, mas também existem notícias que circulam e que interferem na sua rotina.



ESCORPIO - A Lua Minguante pede que você examine os seus movimentos financeiros, levando em consideração os seus próprios recursos materiais. Uma dependência financeira precisa ser questionada.



SAGITARIO - A Lua Minguante acontece no seu signo e o deixa em destaque. Você será levado a se posicionar de uma forma diferente em relação a uma confusão emocional, a mentiras ou a distorções de fatos do passado.



CAPRICORNIO - A Lua Minguante traz a necessidade de cuidar de um cenário emocional que vem mexendo demais com os seus medos e as suas inseguranças. Essa situação pode ter uma relação direta com pessoas do seu convívio.



AQUARIO - A Lua Minguante traz conflitos emocionais relacionados a afetos com amigos ou ao campo amoroso. Uma situação mal resolvida do passado, envolvendo um grupo de pessoas, será exposta com a intenção de eliminar qualquer tipo de distorção de fatos.



PEIXES - A Lua Minguante pede sabedoria para lidar com um cenário do passado que o deixa na linha de frente de uma situação e que também o afeta negativamente. Vai depender de você se posicionar com sabedoria.

CULINÁRIA - Bolo de milho na palha

INGREDIENTES - 1 caixinha de leite condensado 1 vidro de leite de coco 2 colheres(sopa) de manteiga 4 ovos 5 espigas de milho verde com a palha (cerca de 1/2 kg de grãos) 1 colher(sopa) de fermento em pó Água

MODO DE PREPARO Retire a palha das espigas de milho, e reserve porque serão utilizadas. Com o auxílio de uma faca retire os grãos de milho das espigas. Numa panela coloque a água e as palhas da espigas. Deixe ferver por 5 minutos. Retire do fogo e reserve. Numa forma (20 cm de diâmetro) untada com manteiga, disponha as palhas de milho no fundo e subindo a palha na lateral. Como a forma está untada a palha irá aderir facilmente. Faça isso em toda o fundo e lateral da forma com as palhas. Reserve. No liquidificador, coloque os ovos, os grãos de milho, o leite de coco, a manteiga e o leite condensado. Bata muito bem por cerca de 3 minutos, até triturar tudo e obter uma massa homogênea. Adicione o fermento em pó e bata rapidamente apenas para incorporar. Despeje a massa na forma untada e forrada com as palhas das espigas. Leve para assar em forno pré-aquecido a 180 graus por cerca de 40 minutos ou até ficar dourado. Retire do forno, deixe amornar, desenforme e sirva esse lindo bolo de milho na palha!

ALIMENTANDO A ALMA

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, que não muda como sombras inconstantes.

Tiago 1:17

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

(?) radicais, feitos de skatistas			A modelo, por sua estatura	Pacientes dos psiquiatras	Prática estratégica que visa evitar a entrada de contrabando no Brasil
É chefiado pelo Presidente da República			Empresa mineradora		Distância que pode atingir mais de 3 m, nas asas do albatroz
Locutor esportivo da TV Globo					
					O segundo lado do LP
					Intransitivo (abrev.)
(?) de ferro: firmeza nas decisões				História como "Star Wars" (Cin.)	Reação do agora-fóbico, em multidões
Tecido de cortinas			Função de aparelhos de som		
O terror do perfeccionista				Poeta cantador	Ricardo Linhares, autor de novelas
				Inflamação no ouvido	
					Toma uma atitude
					(?) Salvador, país
Similares (fem.)			Menor ponto de uma imagem digital	A (?) da laranja: a alma gêmea	
"Fundo", em FMI					
Medida de detonação de explosivos			Etapas da coreografia		Notícia transmitida em primeira mão
			O prato de chefs		
					Da (?) muito bom (gíria)
Quantidade (p. ext.)				"King of (?)", filme	
O Criador (Rel.)				Mistura cortante	
				Mentira (gíria)	Alternativa para alimentar doentes
				A defesa, no futebol	(?) breve, saudação
					Sufixo de "amilase"
Plantações típicas do Japão			Arte, em latim		Remo, em inglês
			Átomo eletrizado		Nervosa; agitada
Amora Mautner, diretora de TV					Operação bancária criada pelo BCB
Que conhece pouco sobre um assunto					
Ciano e turquesa, em relação ao azul					

BANCO — or. 5/pixel — thom. 1/envergadura.

*Conteúdo de cunho de entretenimento

Sherlock Cuiabano

↑ SOBE

DEPUTADOS APROVARAM PROJETO DE INTERVENÇÃO ESTADUAL NA SAÚDE EM CUIABÁ

O presidente da Casa, deputado Eduardo Botelho, ressaltou que o Poder Legislativo tem dever e competência legal para apreciar o decreto de intervenção, conforme jurisprudência do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. E advertiu os demais pares para que o assunto não seja politizado.

Reprodução



↓ DESCE

SETE CIDADES DO MATO GROSSO ESTÃO ENTRE AS DEZ MAIS QUE DESMATARAM A AMAZÔNIA

O Mato Grosso foi de longe o estado que mais desmatou a Amazônia em fevereiro, com 162 km² de alertas emitidos, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Entre as dez cidades com mais devastação, sete são mato-grossenses.

Reprodução



PAGAMENTO DE TAXAS DO DETRAN/MT PODE SER FEITO POR PIX

“Hoje, com a opção do pagamento pelo PIX disponibilizada pelo Governo do Estado, o recebimento das taxas do Detran acontece em poucos segundos, proporcionando a baixa instantânea do valor pago, o que dá mais agilidade na conclusão do serviço ao cidadão”, destacou o presidente do Detran-MT, **Gustavo Vasconcelos..**

CARACTERÍSTICAS DE UM(A) ESQUERDISTA

Dia desses, enquanto eu devorava um Big Mac na praça de alimentação do Shopping Goiabeiras, fui surpreendido por uma mulher que apareceu em minha frente igual uma maluca. De cara achei que fosse algum tipo de pegadinha ou um assalto, sei lá. Meu coração quase saltou pela boca.

“Então você que é o tal de Sherlock Cuiabano”, disse ela com as mãos na cintura. Enquanto eu recuperava do susto, fui tentando lembrar se eu conhecia aquela doida. Ainda com semblante hostil, ela se acomodou na cadeira em minha frente e desembestou a falar. Foi então que eu lembrei: Paulete, a lésbica do curso de detetive, que fizemos juntos num prédio caindo aos pedaços, lá na Avenida do CPA, porém, bem mais gorda.

Tentando manter a calma, eu fiquei encarando-a em silêncio, com cara de desconfiado, arqueando uma sobrancelha apenas. Enquanto isso, ela tagarelava, resmungava e gesticulava, tudo ao mesmo tempo. Mesmo tranquilo, me senti acuado pela Paulete, que dava entender que não pararia de me ofender tão cedo. Foi então que eu calmamente levantei, tomei o último gole do copo de Coca-Cola, sequei a boca com um pedaço de guardanapo, girei nos calcanhares e fui embora.

Chegando perto do meu carro, lembrei que precisava validar o cartão do estacionamento. Enquanto caminhava de volta pra dentro do shopping, os insultos daquela doida ainda ecoavam em meus ouvidos. Com um sentimento ruim por dentro, decidi voltar na praça de alimentação e tirar as coisas a limpo.

Frustrado por não a encontrar, sentei na mesma cadeira que eu estava alguns minutos antes, levei as mãos a cabeça, apoiei os cotovelos na mesa, e comecei viajar no tempo. Paulete era uma feminista de carteirinha, citava e exaltava a escritora francesa Simone de Beauvoir em cada frase que pronunciava. Militante do PSOL, o prazer dela, durante o curso de detetive, era discutir política e cobiçar outras mulheres. Na cabeça dela só habitava três coisas: drogas, aborto e sexo.

De algum jeito, a Paulete descobriu que sou eu o Sherlock Cuiabano. Nunca escrevi nada contra as feministas, aliás, nunca toquei nem no assunto em minha coluna, para que ela tivesse algo contra a minha pessoa. Se bem que ela, além de feminista, é petista de carteirinha também, o que justifica os insultos.

Toquei no assunto caro leitor, ou cara leitora, apenas para exemplificar o modo de ser e agir dos esquerdistas. São intolerantes, não aceitam o contraditório, são raivosos quando se sentem provocados, odeiam tudo e todos que discordam de suas ideologias e acreditam que o mundo gira ou deve girar em torno deles.